

## INCLUSÃO DIGITAL DE IDOSOS E A ANDRAGOGIA

GUEDES, WANESSA.<sup>[1]</sup>; ZANETTI, MARCELO.<sup>[2]</sup>

O resumo apresenta um relato de experiência do projeto de extensão “Conectando Sabedoria e Tecnologia: Inclusão Digital para Idosos” que está sendo desenvolvido no Clube do Vovô Unidos da Fé, através de uma parceria entre a Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza-PR e a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura de Realeza-PR. A parceria tem como objetivo proporcionar aos idosos um momento para que eles possam esclarecer dúvidas e aprimorar suas habilidades na utilização do smartphone e seus aplicativos. Para que a inclusão digital ocorra, é preciso utilizar abordagens e métodos pedagógicos adaptados às necessidades e habilidades dos idosos. Nesse sentido, a andragogia é um método de ensino voltado para a educação de adultos que se baseia nas experiências e conhecimentos do aluno no processo de aprendizagem, levando em consideração que estes estão em busca de conhecimentos que possam ser aplicados no seu dia a dia. Utilizando os princípios da andragogia o atendimento aos idosos consiste em compreender as dúvidas individuais por meio de uma conversa aberta e acolhedora. Permitindo assim um diagnóstico dos conhecimentos prévios e objetivos de aprendizagem, com essa compreensão, o método de ensino é ajustado para atender às necessidades específicas de cada idoso, visando a resolução da(s) dúvida(s) apresentada(s), como por exemplo: conectar ao Wi-Fi, habilitar dados móveis, utilizar aplicativos como WhatsApp e Facebook, salvar contatos, enviar fotos e áudios, e acessar vídeos. Essa abordagem não apenas promove a inclusão, mas também valoriza a capacidade de aprendizado contínuo dos idosos. Ao final de cada ciclo de aprendizagem, é realizada uma conversa para verificar se as dúvidas foram esclarecidas e se novos interesses surgiram. Essa prática não apenas reforça o conhecimento adquirido, mas também estimula a autonomia, valorizando suas contribuições e experiências de vida. Assim, o método utilizado se revela pertinente para um aprendizado significativo, respeitando o ritmo e as particularidades de cada participante. O contato estabelecido com os idosos, evidenciou que, além dos atendimentos, há a necessidade de atenção e suporte constante, revelando que o uso de smartphones por essa faixa etária ainda é limitado. Os fatos apresentados ressaltam a importância de projetos e cursos voltados para a inclusão digital de idosos, é essencial garantir seus direitos, oportunidades e benefícios da era digital. Com o apoio adequado às suas necessidades, os mesmos podem se tornar usuários confiantes e desfrutar dos recursos que os smartphones e a Internet oferecem.

**Palavras-chave:** inclusão digital; andragogia; smartphone; idosos.

**Área do Conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra.

**Origem:** Extensão.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) - Fundação Araucária.

---

[1] Wanessa Guedes. Licenciatura em Química. Universidade Federal Da Fronteira Sul. [wanessa.guedes@estudante.uffs.edu.br](mailto:wanessa.guedes@estudante.uffs.edu.br)

[2] Marcelo Zanetti. Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza-

**XIII  
SEPE**  
Seminário de Ensino,  
Pesquisa e Extensão

# BIOMAS DO BRASIL: DIVERSIDADE, SABERES E TECNOLOGIAS SOCIAIS

14 A 18 DE OUTUBRO



PR. marcelo.zanetti@uffs.edu.br